XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

O EGITO ANTIGO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO PNLD 2020

Michele Ribeiro Avelar (PIBIC/UEPG) Paulo Eduardo Dias De Mello (Orientador), e-mail: paulodemello@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de História.

História, História Antiga e Medieval

Palavras-Chave: *Egito Antigo, Livro Didático, História, PNLD 2020.*

Resumo

Este estudo analisa a presença do Egito Antigo nos livros didáticos de História selecionados para o PNLD 2020. Foram analisados onze livros aprovados para o sexto ano do ensino fundamental. Utilizando a metodologia de digitalização de livros didáticos, os aspectos avaliados na análise foram a identificação dos valores e da ideologia, a forma pela qual o livro se apresenta, a explicitação e organização dos conteúdos escolares e a articulação entre a informação e aprendizagem. O foco da análise foi a temática do Egito Antigo na perspectiva da questão racial e da história das mulheres. Os resultados indicaram avanços na inclusão de perspectivas mais diversas e complexas sobre o passado, incluindo a história da África e das diásporas africanas. No entanto, há ainda desafios na incorporação dessas perspectivas nas salas de aula, especialmente na disputa entre o discurso panafricanista e a visão eurocentrista.

Introdução

O Egito Antigo é um tópico frequentemente abordado nos conteúdos históricos escolares, pois é reconhecido como uma das civilizações mais antigas e influentes da humanidade, notabilizando-se por suas realizações nas áreas tecnológicas, arquitetônicas, artísticas e literárias. A ênfase recai sobre a maneira como esse tema é apresentado nos livros didáticos, possibilitando uma reflexão crítica sobre perspectivas eurocêntricas que tendem a negligenciar a contribuição da África e das diásporas africanas para a construção da civilização ocidental. Assim, o objetivo desta pesquisa consiste em identificar os avanços e desafios remanescentes na promoção de narrativas mais diversificadas e multifacetadas acerca do passado.

Materiais e Métodos

Os materiais e métodos utilizados na pesquisa envolveram a análise de livros didáticos relacionados à história do Egito Antigo. Os materiais utilizados foram livros didáticos digitalizados, incluindo onze títulos selecionados de acordo com o PNLD 2020, além de um livro didático moçambicano sobre História. Os métodos empregados na pesquisa seguiram os critérios de análise propostos por Bittencourt (2008), que incluem: Identificação dos valores e ideologias presentes na obra, análise da forma de apresentação e organização dos conteúdos, e investigação da articulação entre a informação e aprendizagem. Além disso, o estudo também considerou informações sobre as configurações e aspectos dos livros. O método de análise incluiu a observação de aspectos visuais, como a capa e as imagens presentes nos livros, bem como uma análise detalhada do conteúdo. Além disso, foram identificadas as correntes de pensamento historiográfico presentes nos materiais, como a eurocentrista, a afro centrista e a progressista ou africanista.

Resultados e Discussão

Percebemos a presença da influência dos debates das correntes da historiografia africana, dando destaque sobre como influenciam a abordagem do tema do Egito Antigo nos livros. Observamos que os livros abordam a vida cotidiana, a política, a sociedade, a religião e outros aspectos da civilização egípcia numa perspectiva plural. Valoriza-se o uso recursos visuais como as ilustrações e imagens para complementar o conteúdo. Em que pese estes aspectos positivos destacamos lacunas na abordagem, como a falta de informações sobre o papel das mulheres na civilização egípcia e mesmo do debate em torno da africanidade egípcia.

Conclusão ou Conclusões

Os resultados da pesquisa revelam que a historiografia didática incorporou perspectivas mais diversas e complexas sobre o passado, incluindo a história da África e das diásporas africanas. Também indicam presença de debates sobre o eurocentrismo e outras perspectivas de abordagem do Egito. Entretanto persistem desafios na incorporação dessas perspectivas nas salas de aula, nas propostas de ensino, especialmente na disputa entre o discurso panafricanista e a visão eurocentrista.

Agradecimentos

Expresso minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pelo financiamento desta pesquisa. Quero estender meus agradecimentos ao meu orientador, o dedicado e paciente Paulo Eduardo Dias de Mello, por sua orientação excepcional. Também agradeço aos funcionários do Centro Técnico de Educação Profissional (CETEP) pela calorosa recepção. Seu apoio foi inestimável para a realização deste projeto.

BITTENCOURT, Circe. Maria. Fernandes. Livro didático e saber escolar (1810-1910). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. PNLD 2020: História – guia de livros didáticos.